

Desenvolvimento de *podcasts* educativos para a educação de jovens e adultos

Educational podcasts development for youth and adult education

Fernanda Colombari de Salles Rosalino¹

Luciani Tenani²

Fábio Fernandes Villela³

RESUMO

A pandemia de COVID-19 evidenciou a necessidade de ampliação de práticas letradas digitais no país, sobretudo para a população idosa que ficou isolada por longo período. O presente relato tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas para mitigar os efeitos da ausência de contato presencial em aulas oferecidas à população idosa atendida pelo Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) promovido pela Universidade Estadual Paulista de São José do Rio Preto. As atividades foram desenvolvidas por meio de videoaulas e *podcasts* criados para veicular conteúdos sobre Matemática básica e Língua Portuguesa voltados à alfabetização digital. Foram criados nove episódios de videoaulas e dez episódios de *podcasts* e enviadas instruções aos alunos sobre como acessar essas mídias na internet. O desenvolvimento desse material foi articulado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade – da Organização das Nações Unidas. O desenvolvimento do material didático beneficiou diretamente a licencianda bolsista do projeto, pois ela adquiriu habilidades para sua futura prática docente, e, principalmente, a população atendida pelo PEJA-Rio Preto, além da comunidade local, que ampliou suas práticas letradas digitais e tiveram acesso gratuito a conteúdos da educação básica durante o período de isolamento social.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. População idosa. *Podcast*. Letramento digital. Ensino a distância.

ABSTRACT

The COVID-19 pandemic highlighted the need to expand digital literacy practices in Brazil, especially for the elderly population who were isolated for a long period. The present report aims to describe the activities developed to mitigate the effects of absence face-to-face contact on the elderly population served by the Youth and Adult Education Program (PEJA) promoted by the São Paulo State University of São José do Rio Preto. The activities were developed through video classes and podcasts created to broadcast content on basic mathematics and

¹ Graduanda em Letras (Português/Inglês) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil (fernanda.rosalino@unesp.br).

² Doutora em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil; estágio pós-doutoral na Universidade de São Paulo, Brasil; professora do Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, Brasil; coordenadora do Laboratório de Fonética (IBILCE/UNESP); vice-líder do Grupo de Pesquisa Estudos Sobre a Linguagem (CNPq/UNESP); membro do Grupo de Trabalho Fonética e Fonologia da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL) (luciani.tenani@unesp.br).

³ Doutor em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil; estágio pós-doutoral na mesma instituição; professor da Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Bauru, São Paulo; líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos (GEPEJA/UNESP) (fabio.villela@unesp.br).

Portuguese orthography addressed to people in a process of acquiring digital literate practices. Nine episodes of video lessons and ten episodes of podcasts were created and instructions to EJA students on how to access the media on the internet were sent. This material development was connected to the UN Sustainable Development Goal 4 – Quality Education. The development of the reported material directly benefited the grantee of the project, as she acquired skills for her future teaching practice, and, mainly, the population served by PEJA-Rio Preto, in addition to the local community, who expanded their digital literacy practices and had free access to basic education content during the period of social isolation.

Keywords: Youth and Adult Education. Elderly population. Podcast. Digital literacy. Distance learning.

INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 impossibilitou a realização das atividades do projeto de extensão universitária PEJA, Projeto de Educação de Jovens e Adultos, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), câmpus de São José do Rio Preto, noroeste paulista, desde março de 2020, quando as atividades acadêmicas passaram a ser à distância. Paulatinamente, estratégias de enfrentamento aos efeitos do distanciamento social imposto para se evitar riscos de contaminação foram desenvolvidas e houve acentuada busca por tecnologias digitais que pudessem mitigar os efeitos da ausência de atividades presenciais e possibilitar acesso à educação de qualidade ao público-alvo do projeto.

Neste texto, relatamos o desenvolvimento de videoaulas e episódios de *podcast* destinados aos beneficiários do PEJA-Rio Preto, com ênfase aos desafios enfrentados e os benefícios obtidos nesse processo. Antes de fazer esse relato, porém, caracterizaremos, na próxima seção, o contexto institucional no qual as atividades ocorreram. Também teceremos, brevemente, considerações acerca dos usos de tecnologias, sobretudo no que diz respeito às práticas letradas digitais que promovam a infoinclusão de pessoas da chamada Terceira Idade, público atendido pelo PEJA-Rio Preto.

Uma parceria universidade e sociedade

A Unesp, por meio do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas (Ibilce), e a Prefeitura de São José do Rio Preto, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, firmaram convênio, desde 2016, para o desenvolvimento de projeto de extensão cujo objetivo geral foi inserir a população da Terceira Idade, cadastrada no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que frequentasse o Centro de Convivência do Idoso (CCI), em

práticas letradas digitais, em um processo de inclusão digital, considerando as necessidades impostas a essa parcela da população por uma sociedade tecnológica.

Os objetivos específicos que o projeto visa são: oferecer aulas de alfabetização digital em grupos, respeitando os diferentes níveis de letramento dos idosos, e promover o ensino de conhecimentos básicos sobre informática, o manuseio do computador, a conscientização dos benefícios e perigos do mundo virtual, que se manifestam pelas redes sociais e aplicativos de comunicação.

Cabe explicitar que os CCIs no estado de São Paulo, conforme documento da Secretaria de Desenvolvimento Social, SDS-SP (2004), têm por objetivo atender o idoso em situação de exclusão ou risco social, estimulando a inter-relação e o convívio social, o respeito à individualidade, à autonomia e à independência, fortalecendo os laços familiares, em uma perspectiva de prevenção ao asilamento. Os CCIs constituem um espaço destinado à permanência diurna do idoso para o desenvolvimento de diversas atividades que objetivam elevar o nível de qualidade de vida, de participação e de convivência social dessas pessoas, promovendo trabalhos manuais e atividades físicas (caminhada, dança de salão, esporte), recreativas (jogos de salão, gincanas, excursões), culturais (desenho, pintura, teatro, coral, expressão corporal, produção literária), associativas (trabalho voluntário, participações em associações e conselhos municipais) e educacionais (palestras, filmes, vídeos, cursos, seminários). Para mais informações sobre os CCIs, conferir: SDS-SP (2022).

Vale lembrar que uma pessoa passa a pertencer à população idosa a partir dos 65 anos de idade desde a aprovação do Projeto de Lei nº 5.383/19, que alterou o Estatuto do Idoso, e a Lei nº 10.048/00, que trata da prioridade de atendimento ao idoso. A população de São José do Rio Preto, onde o projeto é executado, ocupa a 12ª posição no estado de São Paulo e a 52ª posição no país, segundo os dados do IBGE de 2010, mas a população com 65 anos ou mais chega a 38.825 pessoas, o que faz com que a cidade salte para a 11ª posição no *ranking* do estado, se considerada apenas a faixa etária de 65 a 69 anos, chegando a 9ª posição nesse mesmo *ranking* estadual, se considerada a faixa etária de 80 a 89 anos ou de 90 a 99 anos. Esses dados indicam o grande número de pessoas idosas na cidade que carecem de políticas públicas.

Em atendimento a essa população, foi proposto o convênio entre Ibilce-Unesp e a Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto, tendo sido a infraestrutura do CCI disponibilizada como local para execução do projeto, e os recursos humanos coordenados pela Unesp foram responsáveis pelo desenvolvimento das atividades. O CCI realizou cadastro da

população idosa interessada para as atividades e disponibilizou uma sala de aula equipada com 10 computadores para o desenvolvimento das atividades com idosos. A Unesp, por meio de dois de seus docentes, foi responsável pela coordenação, acompanhamento e avaliação do trabalho desenvolvido por graduandos/as em Letras e em Pedagogia, principalmente, junto aos beneficiários do projeto, bem como pela elaboração e fornecimento de materiais didáticos, custeados com verba destinada ao PEJA-Rio Preto pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da universidade.

No período de 2016 a 2019, houve resultados altamente positivos, especialmente no que diz respeito à integração e empenho dos graduandos/as, com vínculo de bolsistas e voluntários, dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Letras do Ibilce-Unesp no desenvolvimento de aulas e oficinas para atender ao público do CCI. Exemplo dessa avaliação positiva pode ser verificada por meio do relato da coordenadora da gestão do CCI - Rio Preto, feito no final de 2020, transcrito a seguir:

O CCI atende mensalmente em média 300 idosos vindos de todos os territórios do município de São José do Rio Preto. Em 2019, eram 17 grupos, sendo todas as oficinas consideradas como Grupos de Convivência. As turmas de informática em parceria com a Unesp eram realizadas às sextas-feiras, duas turmas com 10 idosos, nos horários das 8h30 às 10hs e das 10hs às 11h30. Em 2020, devido à Pandemia de Covid-19, as aulas de informática presenciais não ocorreram. Houve tentativas de contato com os idosos pelo WhatsApp, com objetivo de trabalhar via Google Meet, porém, sem sucesso. O contato com os idosos que participavam das classes presenciais continuava via grupo de WhatsApp intitulado “CCI Informática – Sexta-Feira”, sendo distribuído conteúdo relacionado à realidade dos idosos. Atualmente, temos 8 grupos realizados de forma remota pelo WhatsApp, além de contatos telefônicos realizados diariamente. Para 2021, acreditamos ser de extrema valia dar continuidade ao Convênio com a Unesp, no intuito de dar continuidade na tentativa de aprendizagem da plataforma do Google Meet, bem como pensando no retorno das atividades presenciais, de acordo com as normas de segurança exigidas para evitar a contaminação por Covid-19.

Infelizmente, o retorno às atividades presenciais ocorreu parcialmente no segundo semestre de 2021, após ter sido feita a vacinação dos idosos, e a completa retomada das atividades universitárias ocorreu no início de 2022. Nesse contexto de cuidado de si e do outro, manifestado pelo distanciamento social, fez-se necessária a colaboração da universidade com a prefeitura para realização das atividades e, especialmente, o esforço para transpor os obstáculos encontrados a partir da análise dos problemas identificados. Nesse sentido, a equipe do PEJA-Rio Preto buscou fazer novas propostas metodológicas para enfrentar a situação adversa, o que fomentou o envolvimento dos licenciandos com os desafios da

promoção de práticas sociais nomeadas por letramento digital, notadamente voltadas a idosos. Essa reflexão já estava sendo feita com base em experiências realizadas presencialmente no CCI, abordando práticas digitais e temas transversais à Educação de Jovens e Adultos (EJA), como saúde, trabalho, direitos humanos, o que tem resultado em dissertações, trabalhos de conclusão de curso, artigos e apresentações realizadas pelos membros da equipe.⁴

Diante do desafio de criar soluções que mitigassem os efeitos negativos do rompimento das atividades presenciais, a coordenação mobilizou atividades formativas aos bolsistas do PEJA e, na medida do possível, manteve contato com os beneficiários do projeto, por meio de aplicativos de comunicação instantânea e redes sociais. Porém, como a desigualdade digital é gigantesca, muitos beneficiários do projeto foram impedidos de continuar sua formação, por falta de conexão com a *internet*; outros sofreram com os efeitos financeiros e sanitários desencadeados pela epidemia de COVID-19, principalmente, durante 2020.

A despeito da situação adversa vivida, a coordenação e as bolsistas do PEJA-Rio Preto identificaram a viabilidade de desenvolvimento de videoaulas e episódios de *podcast* destinados aos beneficiários do projeto. Oferecemos, por um lado, a continuidade de formação aos licenciandos e, por outro lado, possibilidades de atender a população idosa. De modo articulado, promovemos o desenvolvimento de práticas orais e letradas por meio das quais se buscou alcançar os principais objetivos do PEJA-Rio Preto no desenvolvimento da parceria com o CCI-Rio Preto. Na próxima seção, descreveremos essa experiência.

Videoaulas e *podcast* para EJA

Após avaliação de estratégias que fossem viáveis para retomar vínculos com o público atendido pelo PEJA-Rio Preto, a coordenação propôs a criação de videoaulas e episódios de *podcast* a serem disponibilizados por meio do aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp* aos beneficiários do programa. Essa ação foi planejada em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que “são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade”, notadamente a meta 4.4, que prevê: “até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais para emprego, trabalho decente e empreendedorismo” (ONU, 2015).

⁴ Para mais informações sobre a experiência do PEJA - Rio Preto, indicamos a leitura de Villela (2016).

A escolha por veicular informação e conteúdo por meio de videoaulas e *podcasts* – nomeado de PEJACast – se deu pela confluência de fatores: pela relativa facilidade técnica de produção e divulgação, pela experiência prévia dos coordenadores do programa com a produção de *podcasts* e pelo acesso facilitado a esses produtos pelos beneficiários do programa. Destaca-se que o público do PEJA-Rio Preto atendido é variado e engloba homens e mulheres, com diversas atividades laborais. Em vista desse perfil, somadas às limitações relacionadas à pandemia, os esforços se concentraram em propor estratégias e recursos tecnológicos para o ensino que estivessem ao alcance de todos e que fossem facilmente acessadas por meio de celulares, a fim de possibilitar o acesso à educação em qualquer tempo.

Os temas escolhidos para as aulas foram adaptados da coleção “Viver, Aprender – Alfabetização”, um material didático com conteúdo de alfabetização voltado para a educação de jovens e adultos. Esse material é composto por sete capítulos que intercalam conteúdos de alfabetização em Língua Portuguesa e operações básicas de Matemática. Selecionado o tema de interesse no material didático adotado pelo PEJA-Rio Preto, o conteúdo era transposto tanto para o conteúdo de videoaula, de modo a apresentar o material por meio de imagem e áudio, quanto para o conteúdo no formato de *podcast*, que abrange apenas áudio. Os desenvolvimentos de ambos os recursos serão descritos com enfoque ao *podcast* pela adesão pelo público atendido e, ainda, por ser um recurso relativamente pouco usado em atividades de EJA.

Essa proposta de videoaulas e episódios de *podcast* foi uma iniciativa do PEJA-Rio Preto, coordenado pelo professor Dr. Fábio Villela, e teve apoio técnico do Laboratório de Fonética (LabFon), coordenado pela professora Dra. Luciani Tenani, também vice-coordenadora do PEJA. As gravações e os roteiros foram desenvolvidos pela bolsista do projeto, licencianda em Letras. No período de outubro a dezembro de 2021, foram produzidos nove videoaulas e dez episódios de *podcast*. A distribuição aos alunos foi intercalada de modo que, após o envio de cada *link* de videoaula que havia sido postado no canal do *Youtube* do coordenador do projeto, foi enviado o *link* do *podcast*, semanalmente, no grupo no aplicativo de mensagens *WhatsApp* dos beneficiários do PEJA-Rio Preto.

As videoaulas versaram sobre os seguintes temas: Linguagem não verbal; O alfabeto; Vogais e consoantes; Conhecendo nosso dinheiro; Sílabas; Ditos populares; O tempo; Medindo (medidas de comprimento); A rima. As videoaulas tiveram duração de 5min45s até 9min50s. Elas foram gravadas no aplicativo *Google Sala de Aula* e editadas por meio do *Shotcut*, um editor de vídeo gratuito. Após a gravação e edição, os *links* das aulas foram

disponibilizados por meio do grupo de *WhatsApp* do PEJA. Para ampliar o alcance do público-alvo, o *link* foi distribuído em conjunto com uma mensagem de áudio para explicar aos beneficiários do PEJA do que se tratava. Registramos 75 acessos (em agosto de 2022) no conjunto das videoaulas, sendo a videoaula “O alfabeto” a mais acessada (40% do total). A tela inicial dessa videoaula se observa na figura (1).

Figura 1 - Tela inicial da vídeoaula “O Alfabeto”



Fonte: PEJA-Rio Preto, reprodução de aula do autor (2021).

Os episódios de *podcast* abordaram os mesmos temas das videoaulas, além de um episódio extra intitulado “A importância de saber ler”, que exorta os ouvintes sobre a importância da leitura, apresenta alguns dados estatísticos sobre o tema e traz a experiência de ex-alunos do PEJA. Cada episódio tem duração de 2min39s até 5min13s e foram disponibilizados no *Google podcasts* e *Spotify*, sendo acessível pelos beneficiários do programa e pela comunidade em geral.

As gravações foram realizadas em *home studio*, devido às circunstâncias sanitárias, constituído por um computador notebook e um par de fones de ouvido com microfone. Vinhetas de abertura e encerramento foram desenvolvidas em parceria com o Laboratório de Fonética do Ibilce-Unesp, e contou com o apoio do técnico em recursos audiovisuais do laboratório. O objetivo dessas vinhetas foi dar identidade ao programa nas plataformas em que os episódios foram publicados. Na figura (2), observa-se a identidade visual do PEJACast.

Figura 2 - Identidade visual do PEJACast



Fonte: PEJA - Rio Preto (2021).

Para a elaboração dos *podcasts*, inicialmente, foram escritos roteiros e a gravação de episódio piloto para aprimoramento da proposta. Em comparação com a preparação de videoaulas, a elaboração do roteiro dos episódios de *podcast* se mostrou mais complexa, já que não apresenta recursos de imagem e todo o material deve ser elaborado em áudio sem perder a qualidade de divulgação dos conteúdos previamente estabelecidos. Cada episódio foi gravado por meio do *software Audacity* e editado nesse mesmo programa. Após essa etapa, o áudio era postado no agregador *Anchor* que distribui para diversas plataformas, no caso, *Spotify* e *Google Podcasts*. O *link* de cada episódio foi disponibilizado pelo *WhatsApp* do grupo de participantes do projeto, acompanhado de um áudio explicativo e de um *emoji* de pessoa falando, visando favorecer a identificação de nova postagem de áudio, conforme ilustra a figura 3.

Figura 3 - Postagem no *WhatsApp* dos *podcasts*



Fonte: WhatsApp do autor (2021).

O uso do *podcast* proporcionou autonomia no acesso ao material didático aos beneficiários do PEJA-Rio Preto, pois eles tiveram liberdade para escolher os episódios que quisessem ouvir, a qualquer hora e quantas vezes necessário. Essas características constituíram-se em uma vantagem para o desenvolvimento das atividades durante a pandemia, considerando que os beneficiários do programa são predominantemente pessoas trabalhadoras que muitas vezes não tinham tempo para estudar e, potencialmente, poderiam ouvir os conteúdos disponibilizados no celular enquanto trabalhavam. No que diz respeito aos acessos, os dez episódios somam 66 acessos no canal do *Spotify*, tendo sido o episódio “Linguagem não verbal” o mais acessado na plataforma *Spotify*, com 25 acessos, cerca de 38% do total, em 6 de janeiro de 2022.

A bolsista responsável pelo desenvolvimento do *podcast* participou de uma aula síncrona do PEJA-Rio Preto, que era ministrada por outra graduanda colaboradora do projeto para conhecer o perfil dos alunos e ter um *feedback* de como os beneficiários recebiam os episódios, como eles avaliavam o conteúdo do PEJACast e as formas de divulgação dos episódios via grupo de *WhatsApp* e plataforma *Spotify*. Essa etapa foi importante para que os participantes das atividades online conhecessem “a pessoa por trás da voz” nos episódios do

PEJACast, proporcionando oportunidade à bolsista para explicar do que se tratava o projeto e se aproximar do seu ouvinte principal e, assim, fomentar uma prática significativa aos participantes do PEJA-Rio Preto. Esse encontro entre a bolsista e os beneficiários do programa de extensão foi importante para humanizar a relação, por um lado, e para favorecer a produção de *podcast* pela bolsista, por outro lado, pois seus ouvintes passaram a ser pessoas com nome e rosto, com dificuldades de aprendizagem que passaram a ser mais bem compreendidas. Os beneficiários do projeto também reconheceram que, por trás da então nova tecnologia apresentada, havia alguém acessível, trabalhando para eles. O *feedback* foi positivo e as pessoas presentes na aula relataram que gostaram do PEJACast.

Sobre o processo de aprendizagem, Cruz (2009, p. 67) observa: “ao utilizar um podcast, o professor alia informação, entretenimento, dinamismo e rapidez ao processo de ensino-aprendizagem”. No decorrer das atividades do projeto, os episódios de *podcast* foram associados às videoaulas na medida em que foram configurados para ser um recurso extra para o envio de conteúdo didático de forma sucinta durante a pandemia.

Esse uso do *podcast* para fixação de conteúdo previamente apresentado é um dentre outros usos possíveis descritos por McGarr (2009, p. 317), que identificou três usos do *podcast* em ambiente acadêmico: “Os usos descritos [...] apontam para três grandes categorias ao longo de um *continuum* de usos: uso substitutivo, uso suplementar e uso criativo.”⁵ Portanto, no que diz respeito ao uso dessa mídia pelos beneficiários do PEJA, identificamos o segundo tipo mencionado ou tipo suplementar, um dos usos mais comuns e previstos do *podcast* com fins acadêmicos.

Ao mesmo tempo, o *podcast* também foi utilizado para outro fim: o uso criativo (LEE; MCLOUGHLIN; CHAN, 2008). Observamos que a aluna bolsista esteve na posição de produzir *podcasts*, com a oportunidade de aprender a desenvolver conteúdo de episódios, ampliar seu conhecimento de recursos técnicos e tecnológicos associados à mídia *podcast*. Esse aprendizado da bolsista está em consonância com as habilidades da BNCC do Ensino Fundamental e Médio em Língua Portuguesa, o que é relevante para sua prática docente futura, visto que cursa licenciatura em Letras. O conjunto de práticas letradas e orais, acadêmicas e digitais que desenvolveu agrega à sua formação domínio efetivo de conhecimentos importantes para produzir um *podcast*, tais como: realizar pesquisa bibliográfica sobre o tema de cada episódio do *podcast*, fazer leituras críticas sobre o material pesquisado, planejar a

⁵ “The uses outlined in the previous studies point to three broad categories along a continuum of use: substitutional use, supplementary use and creative use” (MCGARR, 2009, p. 317).

divulgação oral do conteúdo selecionado e transmiti-lo com qualidade.

No tocante aos princípios extensionistas, o PEJACast serviu como uma importante forma de divulgação à comunidade ampliada em relação aos beneficiários diretos do PEJA-Rio Preto. A partir da divulgação pela assessoria de imprensa da Unesp, câmpus São José do Rio Preto, houve contato da TV Câmara de vereadores do município com a coordenação do programa. Foi designado que a bolsista relatasse sua experiência, concedendo uma entrevista à jornalista da TV Câmara. A entrevista foi transmitida em diversos horários da programação do canal da televisão, nas redes sociais e pelo canal no *Youtube*, a partir do dia 2 de dezembro de 2021.

Outra importante divulgação do PEJACast foi uma entrevista concedida à rádio Unesp FM, que se estendeu para as rádios Unicamp, UFSCar, USP (câmpus de Ribeirão Preto e São Paulo). Essa entrevista está disponível no site e nas redes sociais da rádio. Por meio dessa divulgação, o PEJACast extrapolou os contornos do programa de extensão da universidade e despertou o interesse da população em geral, tendo sido reconhecidos os benefícios da ação extensionista à comunidade local por meio de um requerimento de congratulações da Câmara Municipal de São José do Rio Preto, em outubro de 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A coordenação e a bolsista que desenvolveu o PEJACast avaliaram que o *podcast* mostrou-se uma boa ferramenta de inclusão digital de adultos e idosos, viabilizando o reforço de temáticas pertinentes ao público atendido pelo EJA. O uso do *podcast* nas atividades de EJA foi uma forma de atender ao ODS da ONU, sobretudo ao objetivo Educação de Qualidade, e a divulgação dos episódios cumpriu o dever de não deixar a parcela idosa da comunidade atendida desamparada durante a suspensão das atividades presenciais.

O desenvolvimento do PEJACast, ainda, contribuiu para a formação da licencianda bolsista, sendo a ela permitido o aprimoramento de suas práticas de ensino e o desenvolvimento de suas habilidades para utilizar tecnologias novas que estão em consonância com o Currículo Paulista e as habilidades previstas na BNCC.

O projeto integra ensino-pesquisa-extensão, já que fornece material a pesquisas desenvolvidas na Unesp e é corrigido, melhorado e adaptado a cada nova fase ao permitir aos novos licenciandos a continuação e a produção de novas temporadas. A produção de *podcast* tem o efeito benéfico à sociedade em que está inserida a universidade ao promover constantes aprimoramentos de suas ações extensionistas, atendendo as demandas sociais.

AGRADECIMENTOS

Ao técnico em recursos audiovisuais, Rômulo Borim, pela criação da identidade visual e orientações para a edição dos *podcasts* e aos alunos do Centro de Convivência do Idoso (CCI-Rio Preto), pela convivência e troca positiva.

REFERÊNCIAS

AÇÃO EDUCATIVA. **Coleção Viver, Aprender**: Alfabetização. São Paulo: Global, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 12 jan. 2021.

CRUZ, S. C. O podcast no ensino básico. *In*: CARVALHO, A. A. A. (org.). **Actas do Encontro sobre Podcasts**. Braga: CIEd, 2009. p. 65-80. Disponível em:

[http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9991/1/Cruz-2009-](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9991/1/Cruz-2009-Enc%20sobre%20Podcasts.pdf)

[Enc%20sobre%20Podcasts.pdf](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/9991/1/Cruz-2009-Enc%20sobre%20Podcasts.pdf). Acesso em: 20 jan. 2023.

LEE, M. J. W.; MCLOUGHLIN, C.; CHAN, A. Talk the talk: learner-generated podcasts as catalysts for knowledge creation. **British Journal of Educational Technology**, [s. l.], v. 3, n. 39, 2008. DOI: 10.1111/j.1467-8535.2007.00746.x. Disponível em: <https://bera-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1467-8535.2007.00746.x>. Acesso em: 13 jun. 2022.

MCGARR, O. A review of podcasting in higher education: its influence on the traditional lecture. **Australasian Journal of Educational Technology**, Queensland, v. 25, n. 3, 2009.

DOI: 10.14742/ajet.1136. Disponível em:

<https://ajet.org.au/index.php/AJET/article/view/1136>. Acesso em: 13 jun. 2022.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

Brasília, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 12 jan. 2023.

SDS-SP. Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo. Centro de Convivência do Idoso. **Portal da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo**. São Paulo, 2022. Disponível em:

<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/>. Acesso em: 19 set. 2022.

VILLELA, F. F. A formação de professores de educação de jovens e adultos no PEJA-Rio Preto: um caleidoscópio de possibilidades. **Cadernos da Pedagogia**, São Carlos, v. 9, n. 18, 2016. Disponível em:

<https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/862>. Acesso em: 10 jan. 2023.

Submetido em 9 de outubro de 2022.

Aprovado em 8 de janeiro de 2023.